

SAUDAÇÃO

A alegria deste domingo é coroada com a beleza da esperança que celebramos na Solenidade de Todos os Santos. A vida dos santos serve-nos de exemplo, no seguimento feliz de Jesus Cristo. Na comunhão com os santos formamos uma família. O nosso coração eleva-se para esta medida alta da vida cristã comum, quando se vê rodeado por uma nuvem de testemunhas, «que nos estimulam a correr para a meta».

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.

INVOCAMOS OS SANTOS

Proclamamos as maravilhas de Deus refletidas naqueles que nos precederam, cuja memória invocamos, dizendo: *TODOS: rogai por nós.*

Santa Maria, Mãe de Deus: / São José: / São João Batista: / São Pedro e São Paulo e todos os Santos Apóstolos: / Santa Maria Madalena: / Santo Estêvão: / Santa Inês: / Santo Agostinho: / São Bento, São Francisco e São Domingos: / Santo António: / São João de Deus: / Santa Isabel de Portugal: / Santa Teresa de Jesus: / São Geraldo: / São Frutuoso: / São Martinho de Dume: / São Bartolomeu dos Mártires: / Beata Alexandrina de Balasar: / Beato Carlo Acutis: / Todos os Santos e Santas de Deus:

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/audio disponível no Laboratório da fé: Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]

LEITURA DO SANTO EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS

[capítulo 5, versículo 1 a 12a]

Naquele tempo, ao ver as multidões, Jesus subiu ao monte e sentou-se. Rodearam-n'Os os discípulos e Ele começou a ensiná-los, dizendo: «Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus. Bem-aventurados os humildes, porque possuirão a terra. Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados. Bem-

aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça, porque deles é o reino dos Céus. Bem-aventurados sereis, quando, por minha causa, vos insultarem, vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós. Alegrai-vos e exultai, porque é grande nos Céus a vossa recompensa».

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/audio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

Celebramos a comunhão dos santos. Todos, desde os mais conhecidos até aos de «ao pé da porta», cujos nomes também estão inscritos no coração de Deus. Esta é também, para nós, crentes, uma expressão da fraternidade universal: ninguém se salva sozinho!

A dinâmica deste caminho faz-se na companhia de Jesus Cristo, assumindo o seu estilo de vida. Sem medo. Sem medo de avançar. Mesmo que seja contra a corrente! A força vem do próprio Jesus Cristo e do seu Espírito Santo, que nos habita e nos impele a ser santos.

O mês de novembro, por vários motivos, tornou-se propício para recordar a nossa condição frágil e finita, associada à morte dos nossos familiares e amigos. Ainda bem que a Igreja, neste primeiro dia, nos convida a celebrar a santidade, a fonte e meta da nossa existência.

A morte pode ser pensada com os critérios humanos e limitados. A morte também pode ser lida a partir da perspetiva cristã, alicerçada nas bem-aventuranças, na esperança da eternidade. Queremos proclamar que a morte nos separa, e também nos une: separa-nos, porque provoca o pleno distanciamento físico; une-nos, porque provoca a plena comunhão espiritual. Eis o segredo: A morte é a salvação da vida.

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

*Pela intercessão dos Santos, confiemos a Deus as nossas preces, para alcançarmos a felicidade verdadeira, dizendo: **Abençoa a nossa vida.***

- > Com os pobres de coração, que nos ensinam a riqueza maior do teu amor, nós te pedimos: *TODOS: **Abençoa a nossa vida.***
- > Com os humildes e mansos, que nos ensinam a suportar os defeitos dos outros, nós te pedimos: *TODOS: **Abençoa a nossa vida.***
- > Com os que sabem chorar com os outros, ensinando-nos a partilhar o sofrimento dos irmãos, nós te pedimos: *TODOS: **Abençoa a nossa vida.***
- > Com os que sabem olhar e agir com misericórdia, ensinando-nos a medida larga do perdão, nós te pedimos: *TODOS: **Abençoa a nossa vida.***
- > Com os que mantêm o coração limpo, ensinando-nos a amar, com palavras e com obras, nós te pedimos: *TODOS: **Abençoa a nossa vida.***
- > Com os são perseguidos por causa da fé, ensinando-nos a abraçar o caminho do Evangelho, nós te pedimos: *TODOS: **Abençoa a nossa vida.***
- > *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *TODOS: **Abençoa a nossa vida.***

Rezemos como Jesus Cristo nos ensinou: [TODOS:] Pai nosso...

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

Em cada dia da semana, vamos recordar um familiar ou amigo falecido, acender, se possível, a vela do batismo, e rezar: *Senhor Jesus Cristo, acendemos esta chama, símbolo do teu corpo glorioso e ressuscitado. O esplendor desta luz ilumine a nossa tristeza e alumie o nosso caminho de esperança, até sermos acolhidos, no teu Reino de Luz. Ámen.*

Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Senhor, Pai Santo, faz brilhar na nossa família a santidade dos pequenos gestos. Abençoa e coroa a nossa mesa com a graça e a beleza do teu amor, para podermos passar desta mesa de peregrinos ao banquete da pátria celeste. Ámen.

**ATÉ QUE A MORTE
NOS UNA**

**TODOS OS SANTOS
SOLENIIDADE**

LITURGIA FAMILIAR

A solenidade de Todos os Santos, ano após ano, celebra a felicidade. É a meta de todos os que se deixaram amar por Deus e escolheram o caminho proposto pelo Mestre: «Bem-aventurados».

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIJA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/audio]

A solenidade de Todos os Santos, ano após ano, celebra a felicidade. É a meta de todos os que se deixaram amar por Deus e escolheram o caminho proposto pelo Mestre: «Bem-aventurados» os pobres em espírito, os humildes, os misericordiosos, os puros de coração, os que promovem a paz, os justos, os que são insultados e perseguidos por causa da sua fé. A «multidão imensa, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas», simboliza todos aqueles e aquelas que acreditaram no poder da felicidade e viveram até à eternidade. Esta é, afinal, a meta de todos nós, «a geração dos que procuram o Senhor», criados para sermos felizes em íntima relação filial com Deus: «Vede que admirável amor o Pai nos consagrou em nos chamar filhos de Deus. E somo-lo de facto».

[segunda parte do vídeo/audio]

As 'bem-aventuranças' não são um remédio paliativo para nos confortar perante as agruras e sofrimentos. É isso que a sociedade nos está a propor ao ignorar ou esconder a morte, talvez o maior tabu dos tempos modernos. Queiramos ou não, é a morte que salva a vida. Salva-a, porque a impede de se tornar um ídolo que satisfaz os nossos prazeres, um troféu pelo qual lutamos a tudo o custo. A morte devolve-nos a nossa verdadeira condição, confronta-nos com o que de mais belo (ou terrível) existe em nós. Na verdade, não é a morte que nos separa, antes nos une no encontro com o essencial. Uns procuram a 'amortalidade', a morte da morte. Nós, cristãos, buscamos a imortalidade dos filhos de Deus.



Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho

'Descobrir' que também há santos de calças de ganga e fato de treino: o jovem Carlo Acutis (construir uma 'banda desenhada' ou um 'mural' com a vida de Carlo Acutis; e partilhar na internet)

– laboratoriodafe.pt/carlo-acutis

– youtu.be/4FS7FFIIKTE

